

REDUÇÃO DO NÍVEL OCUPACIONAL AMPLIA A INATIVIDADE

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED, na Região Metropolitana de Fortaleza (PED/RMF), relativas a maio/09, mostram que a população economicamente ativa (PEA) segue uma trajetória de queda, iniciada em janeiro de 2009, o que tem proporcionado elevações contínuas da inatividade, na região.

2. A taxa de participação, indicador que retrata a proporção de pessoas de 10 anos ou mais de idade incorporadas ao mercado de trabalho (ocupadas ou desempregadas), decresceu pelo quinto mês consecutivo, atingindo 56,08%. Este comportamento está associado ao declínio do nível ocupacional, visto que a taxa de desemprego total permaneceu relativamente estável, ao variar de 12,6% para 12,5%, com um contingente estimado de 206 mil desempregados, idêntico ao valor de dezembro de 2008 (Tabela 1).

Tabela 1
 Estimativas de Número de Pessoas de 10 Anos e Mais,
 segundo Condição de Atividade
 Região Metropolitana de Fortaleza
 Abril-Maio / 2009

Condição de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Abr/09	Maio/09	Abr-Maio/09	Abr-Maio/09
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.937	2.942	5	0,2
População Economicamente Ativa	1.668	1.650	-18	-1,1
Ocupados	1.458	1.444	-14	-1,0
Desempregados	210	206	-4	-1,9
Em Desemprego Aberto	127	129	2	1,6
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	36	34	-2	-5,6
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	47	43	-4	-8,5
Inativos com 10 Anos e Mais	1.269	1.292	23	1,8

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

Nota: Projeções populacionais baseadas na Contagem de 2007.

¹Refere-se ao trimestre março, abril e maio. As informações sobre rendimentos correspondem ao trimestre fevereiro, março e abril.

3. A relativa estabilidade da taxa de desemprego total foi decorrente de oscilações das taxas de desemprego oculto, de 5,0% (abril/09) para 4,7% (maio/09), e de desemprego aberto, de 7,6 % para 7,8%, no mesmo período (Gráfico 1). Ressalte-se que o desemprego aberto apresenta uma tendência de alta pelo quarto mês consecutivo.

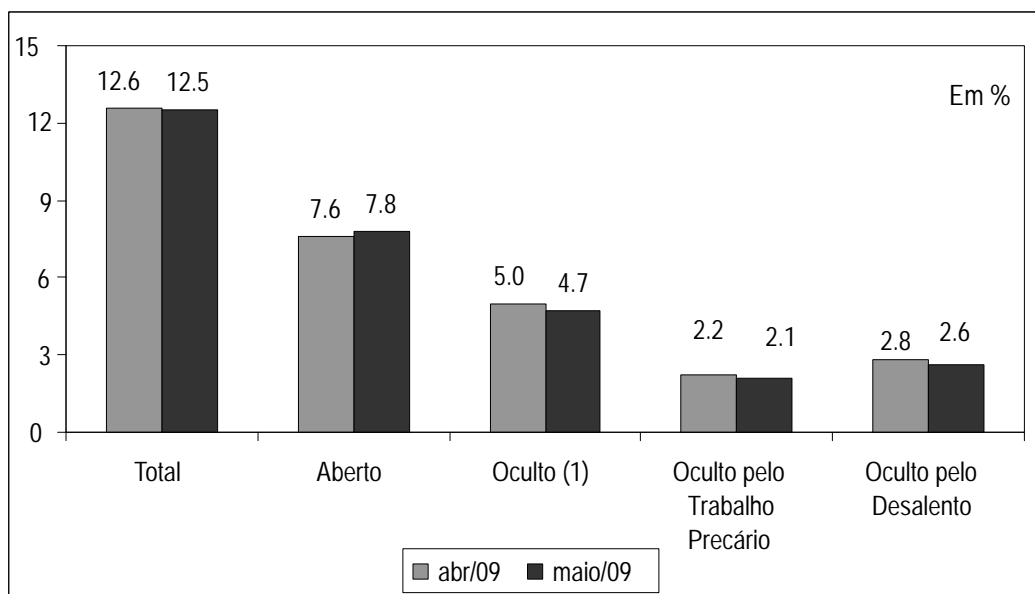


Gráfico 1 - Taxa de Desemprego por Tipo - Região Metropolitana de Fortaleza - Abril - Maio 2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) A taxa de desemprego oculto é composta pela soma do desemprego oculto pelo trabalho precário e pelo desalento.

4. O comportamento da taxa de desemprego, segundo os atributos pessoais, apresentou diversas oscilações nos segmentos populacionais, salientando-se a redução entre as mulheres (-2,8%), pessoas de 25 a 39 anos (-5,0%) e aqueles que não chefiam suas famílias (-1,8%), visto que, nos demais, o desemprego elevou-se (Gráfico 2).

5. Desse modo, o tempo médio de procura de trabalho dos desempregados da RMF passou de 48 semanas, em abril, para 49 semanas, em maio.

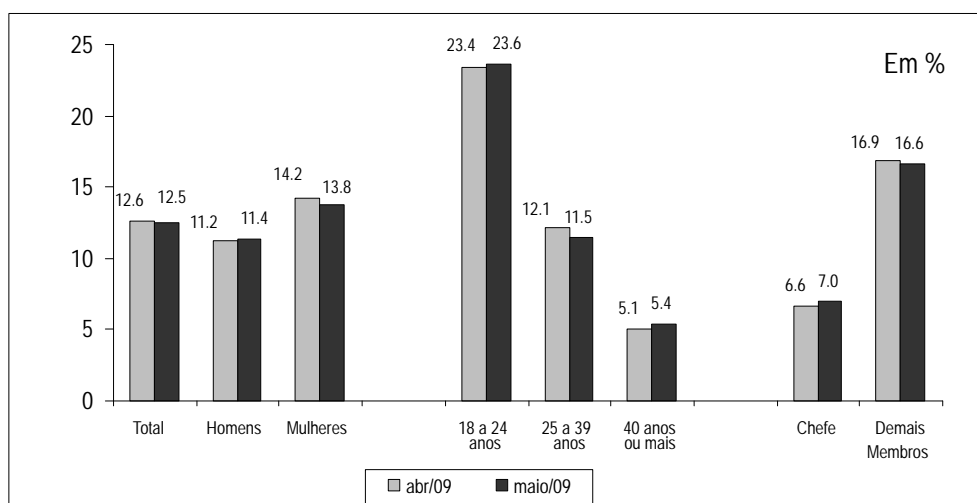


Gráfico 2 - Taxas de Desemprego Total, por Sexo, Faixa Etária e Posição no Domicílio - Região Metropolitana de Fortaleza - Abril - Maio/2009

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

6. Na RMF, o nível de ocupação diminuiu 1,0%, com a eliminação de 14 mil ocupações. Com exceção do setor de serviços, que gerou 2 mil postos de trabalho, todos os demais eliminaram oportunidades de trabalho, com destaque para a construção civil (-8 mil) e o agregado outros setores (-5 mil), cujas perdas foram mais intensas (Tabela 2).

7. Quanto às formas de inserção no mercado, houve redução da ocupação no assalariamento sem carteira (-9 mil), no agregado demais posições (-8 mil) e entre os autônomos (-2 mil). Por outro lado, o emprego assalariado com carteira ampliou-se em 2 mil ocupações e o emprego público, em 3 mil (Tabela 3).

Tabela 2
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de Fortaleza
Abril-Maio / 2009

Setores de Atividade	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Abr/09	Mai/09	(em mil pessoas)	
Total	1.458	1.444	-14	-1,0
Indústria	258	257	-1	-0,4
Construção Civil	82	74	-8	-9,8
Comércio	292	290	-2	-0,7
Serviços	662	664	2	0,3
Outros (1)	164	159	-5	-3,0

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Serviços Domésticos, etc.

8. Apesar da elevação do assalariamento formal pelo segundo mês consecutivo, o nível ocupacional da região vem declinando, com o fechamento de 92 mil postos de trabalho, no acumulado do ano, ainda que tenha penalizado com mais intensidade as ocupações não-formalizadas.

Tabela 3
Estimativas de Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Fortaleza
Abril-Maio / 2009

Posição na Ocupação	Estimativas		Variação	
	(em mil pessoas)		Absoluta	Relativa (%)
	Abr/09	Mai/09	(em mil pessoas)	
Total	1.458	1.444	-14	-1,0
Total de Assalariados (1)	859	855	-4	-0,5
Setor Privado	726	719	-7	-1,0
Com Carteira Assinada	512	514	2	0,4
Sem Carteira Assinada	214	205	-9	-4,2
Setor Público (2)	133	136	3	2,3
Autônomos	373	371	-2	-0,5
Demais Posições (3)	226	218	-8	-3,5

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Exclui Empregados Domésticos e inclui aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas.

(3) Incluem empregadores, donos de negócios familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais, empregados domésticos e outras posições ocupacionais.

9. No mês de abril de 2009, houve redução do rendimento médio real entre os ocupados (-2,9%), autônomos (-3,9%) e assalariados (-2,7%). Neste último, destaque-se a redução do salário médio do setor público (-10,2%), dado que, no setor privado, ele permaneceu praticamente estável (0,1%). Em termos monetários, o rendimento médio real passou a corresponder a R\$ 761, para os ocupados, R\$ 855, para os assalariados e R\$ 483, para os autônomos (Tabela 4).

Tabela 4

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas, e Trabalhadores Autônomos
 Março-Abril / 2009

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de Abr/2009)		Varição Relativa (%)
	Mar/09	Abr/09	Abr/09 - Mar/09
Total dos Ocupados	783	761	-2.9
Total de Assalariados	879	855	-2.7
Setor Privado	688	689	0.1
Com Carteira Assinada	760	757	-0.4
Sem Carteira Assinada	506	509	0.4
Setor Público	1.949	1.751	-10.2
Autônomos	503	483	-3.9

Fonte: Convênio IDT/Sine-CE, STDS, Fundação Seade-Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - INPC/RMF - IBGE. Valores em Reais de Abril de 2009.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: população com 10 anos e mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

OCUPADOS: indivíduos que nos 7 dias anteriores ao da entrevista:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente; b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual; c) possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho; d) excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho neste período.

DESEMPREGADOS: indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

a) Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos 7 últimos dias; b) Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam algum trabalho remunerado eventual de auto-ocupação, ou seja, sem qualquer perspectiva de continuidade e previsibilidade, ou realizam trabalho não-remunerado em ajuda de negócios de parentes e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista ou que, não tendo procurado neste período, fizera-no sem êxito até 12 meses atrás; c) Desemprego Oculto pelo Desalento e Outros: pessoas que não possuem trabalho nem procuraram, nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (MAIORES DE 10 ANOS): parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTO DO TRABALHO: rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados descontos por falta, etc. ou acréscimos devidos a horas extras, gratificações, etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e as demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL: proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego – total, aberto e oculto.

TAXA DE PARTICIPAÇÃO: proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

ÍNDICE DE OCUPAÇÃO: nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do período base.

RENDIMENTOS: a média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMF (IBGE), até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, na Região Metropolitana de Fortaleza, é realizada por meio de uma amostra domiciliar na área urbana dos municípios que compõem a região: Aquiraz, Caucaia, Chorozinho, Eusébio, Fortaleza, Guaiúba, Horizonte, Itaitinga, Maracanaú, Maranguape, Pacajús, Pacatuba e São Gonçalo do Amarante. As informações são coletadas mensalmente por entrevistas realizadas em, aproximadamente, 2.500 domicílios.

Os dados divulgados mensalmente referem-se a médias móveis trimestrais, que são assumidas como resultado do mês de encerramento do trimestre. Desse modo, os resultados de dezembro correspondem à média do trimestre outubro, novembro e dezembro; os resultados de janeiro, à do trimestre novembro, dezembro e janeiro; e assim sucessivamente.

Atualmente, a PED é realizada nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e no Distrito Federal.
